

ALGODÃO – 05 a 09/10/2020

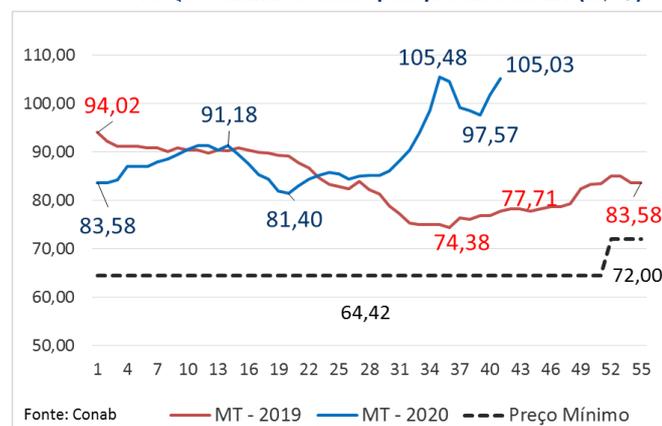
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	78,21	99,09	101,75	105,03	34,29%	5,99%	3,22%
Bahia	R\$/@	84,98	107,92	107,92	107,07	25,99%	-0,79%	-0,79%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	83,07	103,40	106,99	109,27	31,54%	5,68%	2,13%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,09	63,74	64,40	67,12	4,73%	5,31%	4,22%
Liverpool Índ.A	/ lbs	74,30	70,30	71,18	72,03	-3,06%	2,45%	1,19%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,5817	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-10,9%)	Produtor/MT ¹ (-11,4%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	153,91	143,77	110,16	118,76

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Apesar da alta expressiva na semana, tanto ao produto do MT, quanto ao atacado em SP, a pluma brasileira ganhou leve competitividade no mercado internacional. Os preços ao produtor no MT, que estavam 11,4% mais acessível que a paridade de exportação na semana passada, fechou essa semana 11,5% mais barato que a paridade. A combinação entre câmbio valorizado e preços internacionais em ascensão contribui para a manutenção da vantagem da pluma nacional em relação à Bolsa de Nova Iorque (Dez/2020).

Outra medida de competitividade é o CIF Bremen, dentre os exportadores listados, a pluma brasileira é a mais barata a ser colocada no porto alemão, a US\$0,7525/lb. O algodão norte-americano foi cotado a 78,50 c/lb, valor 4,14% superior ao brasileiro. Há uma semana era 3,25%, há um mês 3,95% e há um ano 1,25%.

Esse grande *spread* entre a cotação nacional e a paridade é explicado pelo aumento da oferta de pluma no mercado interno, com cerca de 70% da pluma da safra 2019/20 já beneficiada. Além disso, apesar do aumento das compras pela indústria nacional, o volume de compras não é agressivo. O mesmo pode ser dito para a demanda internacional pela pluma brasileira. Deste modo, a conversão entre preço e paridade só se dará diante de um aquecimento mais significativo do mercado do algodão como um todo.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Na média, o valor dos contratos da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou valorização na semana, quando comparada à anterior. O contrato de Dezembro/2020 fechou a US\$0,6764/lg na sexta-feira, maior valor desde meados de fevereiro desse ano. Em relação aos EUA, são 3 os principais fatores dessa valorização:

- Redução da área plantada;
- Perdas devido às intempéries climáticas, numa das temporadas de furacões mais agitadas dos últimos anos;
- Bom desempenho das exportações, no acumulado da safra 2020/21, o volume exportado é 15,7% e 90,5% maior que na safra anterior e na média dos últimos 5 anos, respectivamente.

DÓLAR

O dólar comercial fechou sexta-feira vendido a R\$ 5,52, uma queda de 2,45%, se aproximando do valor de duas semanas atrás. Isso ocorreu devido ao anúncio da retomada de negociação entre democratas e republicanos por um novo pacote de estímulos econômicos e a negociação para colocar as reformas administrativa e tributária na pauta do Congresso Nacional brasileiro.

Segundo o dólar futuro, a tendência é de estabilidade, devido à segunda onda de coronavírus na Europa, do lado da alta, e à expectativa de que um acordo para um novo estímulo trilionário na economia americana pode ser atingido, do lado da baixa.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o último relatório de oferta e demanda do USDA, a produção dos EUA foi estimada em 3,712 milhões de toneladas, volume 14,4% menor que a safra anterior. Já os estoques finais do país foram estimados em 1,568 milhão de toneladas, volume 0,6% superior a 2019/20. Já em relação ao mundo, o consumo deve crescer 13,4% em relação à safra 2019/20. Apesar disso, os estoques globais devem crescer em 1,9%, fechando em 22,020 milhões de toneladas.